

## **Conflitos na Educação a Distância em momentos difíceis**

*Rebeca da Paz Lacerda*

O ano de 2020 começou um tanto diferente dos anos anteriores, pois houve uma fatalidades que gerou espanto, tristeza e morte de muitas pessoas ao redor do mundo. O que mais modificou e mobilizou o mundo foi o corona vírus, conhecido como Covid-19 que não só apareceu repentinamente e muito potente, mas também apresentou um rápido contágio, caracterizando uma pandemia de proporções inéditas no planeta

Para evitar ao máximo a exposição das pessoas ao corona vírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS), os governos e outras instituições de saúde de todo o mundo, pensaram na estratégia da quarentena. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) aprovou a medida, Isso causou um alvoroço pois empresas, igrejas, bares, lojas, faculdades e escolas e tantos outros lugares que agrupam pessoas, foram fechados por decreto. E para minimizar os prejuízos de todos os lados, as soluções da modernidade, juntamente com as tecnologias, vieram a todo vapor acudir e criar oportunidades. A opção pelo HomeOffice nos setores em que isso foi possível, as, entregas por correio/ malote e as aulas online oo na modalidade EAD. Porém como foi uma mudança brusca, ninguém estava preparado para ter aulas a distância mas para não ocorrer a perda do ano letivo o uso das plataformas eletrônicas foi a forma mais eficaz e segura encontrada para promover interações ainda que de forma virtual.

Eu nunca tinha participado de aulas a distância. Sempre preferi o presencial, pois achava que conseguiria aprender mais já tinha como foco o professor em um contato presencial com os alunos. Porém não só por causa disso, no meu caso, sempre acreditei que esse contato impulsionava o meu aprendizado e meu interesse. Não estava adaptada a essa realidade de estudar em casa. Confesso que estou tento muita dificuldades, pois é difícil ma manter focada quando há uma série de coisas que atrapalham, como por exemplo, a agitação em casa, barulho do vizinho, televisão, cachorros, família chamando,

campainha tocando e principalmente o celular em que chegam ininterruptamente mensagens com pessoas ligando e procurando a tempo todo.

Em minha casa vendemos água de coco, suco da fruta, salgados etc, então há pessoas chamando o dia inteiro para serem atendidas e isso leva com que meus cachorros comecem a latir e muitas das vezes a brigar, então temos que correr pra separar os animais. Também tenho gatos, então eles sobem em cima da gente, e cada pequeno detalhe de tudo o que acontece vai tirando cada vez mais a atenção, interferindo na aula. Só temos um computador em casa e tenho um irmão mais novo que assiste as aulas por ele. O meu telefone celular está apresentando diversos problemas e está sem memória, e até o momento os tabletes prometidos pela UERJ não foram entregues para dar esse auxílio aos alunos com dificuldades para acessar a plataforma designada para nós (AVA). Além disso, alguns professores aparentam desconhecer as dificuldades que muitos de nós, alunos, estamos enfrentando para podermos acompanhar devidamente as aulas e os materiais disponibilizados no AVA. Enfim, tem sido um processo de '*ensinoaprendizagem*' para todos.

Logo, até o momento não estou tendo uma agradável experiência com a EAD. Mas acredito que tenha como dar certo em condições melhores, sem certas dificuldades para se enfrentar, sendo um pouco mais organizado o processo e melhores as condições. Contudo, é compreensível a medida tomada para aulas online, pois vidas valem mais que as dificuldades. Porém é imprescindível que haja compreensão, foco e determinação de ambas as partes, tanto dos professores, quanto dos estudantes. Os alunos, professores, os trabalhadores, todas as pessoas ao redor de todo o mundo torcem para a descoberta da vacina contra o coronavírus, para que as coisas voltem para o seu "normal" ou para o novo normal, após a quarentena. E certamente as experiências desse período serão indeléveis e nos impulsionarão a novos caminhos e a novos usos das tecnologias nas escolas e nas universidades.

### **Referências:**

BRASIL, Secretaria da Saúde

Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/noticias?classificacao=134915>

> Acesso em 20 de Outubro de 2020.

### **Sobre o autor:**

Eu me chamo Rebeca da Paz Lacerda, tenho 21 anos e sou estudante de Pedagogia na UERJ, do Campus Maracanã. Formei-me no Ensino Médio na Escola Brasil-Turquia, na rede pública. Moro na Baixada Fluminense, em Duque de Caxias. Vejo de perto as dificuldades dos alunos de baixa renda, enfrentando esse momento tão difícil para todos. Sou uma pessoa que é apaixonada por leitura, animais, aprendizagem e pessoas.